

TEATRO PARA A INFÂNCIA

ROMANCE DA RAPOSA

Texto de Aquilino Ribeiro

Dramaturgia e encenação de Teresa Gafeira

Música original: Alexandre Delgado

Cenário e figurinos: António Lagarto

Interpretação: Carolina Dominguez • Diana Vaz

João Farraia • João Maionde

14 a 26 de Fevereiro

Sábados e Terça 21 às 16h • Domingos às 11h • M/3

Sessões para escolas

De terça a sexta, mediante marcação

Tel.: 21 273 93 60 • 964 960 005 • publico@ctalmada.pt

5€ preço especial para grupos escolares

Av. Prof. Egas Moniz – Almada • Tel.: 21 2739360 • www.ctalmada.pt

Era uma vez um escritor chamado **Aquilino Ribeiro** (1885-1963), que um dia ofereceu a um filho seu pelo Natal uma história escrita por si. Era uma história que o escritor já tinha contado ao longo de várias noites a esse filho que, sentado nos joelhos do pai enquanto este contava, fazia perguntas ou então ficava calado. Esse escritor tinha crescido numa aldeia no Norte de Portugal e conhecia muito bem os animais que viviam perto dos seres humanos que habitavam o campo – como por exemplo as raposas, que roubavam ao «bicho-homem» as «galinhas parvinhas». A peça é sobre uma raposa muito esperta e comilona que não gostava de comida de dieta (ervas e gafanhotos). Eis senão quando caiu a noite – pois a noite, ao contrário da manhã, que nasce, cai sobre a tarde e fica ali uma data de horas a ser só noite, fechada na escuridão. Ai como era terrível a fome para quem a tinha. Onde andava o texugo, que tinha sempre o que comer e que segundo constava tinha acabado de arranjar comida e da boa?

Alexandre Delgado, compositor e *violetista* (músico que toca uma violeta – ou viola de arco –, instrumento um pouco maior e de som mais grave do que o do violino), compôs a música original deste espectáculo. **António Lagarto**, escultor, *cenógrafo* (artista que cria o cenário, inventado por ele) e *figurinista* (artista que faz ou que escolhe as roupas e adereços dos actores), criou o ambiente visual deste espectáculo. **Teresa Gafeira**, actriz e *encenadora* (artista que arranja uma maneira de contar uma história num palco, muitas vezes também dirigindo os actores), foi quem teve a ideia de fazer este espectáculo.